



UEPB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CAMPUS I

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

AIRTON FERREIRA DE SOUZA JÚNIOR

**AS METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS COMO
POTENCIALIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA**

CAMPINA GRANDE

2019

AIRTON FERREIRA DE SOUZA JÚNIOR

**AS METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS COMO
POTENCIALIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Educação Física, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Josenaldo Lopes
Dias

CAMPINA GRANDE

2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S729m Souza Júnior, Airton Ferreira de.
As metodologias ativas e tecnologias educacionais como potencialização da aprendizagem na Educação Física [manuscrito] / Airton Ferreira de Souza Junior. - 2019.
28 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2019.
"Orientação : Prof. Dr. Josealdo Lopes Dias, Coordenação de Curso de Biologia - CCBS."
1. Educação Física. 2. Residência pedagógica. 3. Tecnologias educacionais. 4. Metodologias ativas. I. Título
21. ed. CDD 613.7

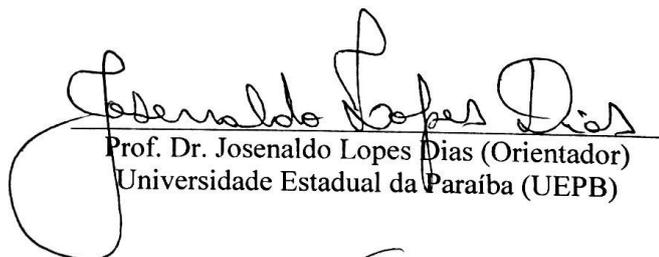
AIRTON FERREIRA DE SOUZA JÚNIOR

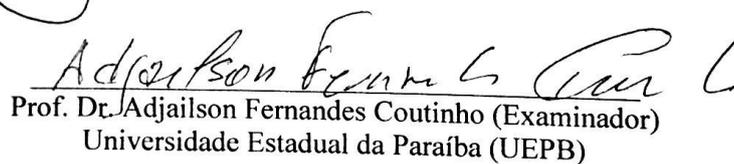
**AS METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS COMO
POTENCIALIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA**

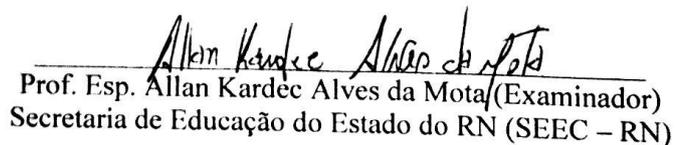
Trabalho apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduado em Educação Física.

Aprovada em: 10/12/19 .

BANCA EXAMINADORA:


Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Adilson Fernandes Coutinho (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Esp. Allan Kardec Alves da Mota (Examinador)
Secretaria de Educação do Estado do RN (SEEC - RN)

A Deus, pois sem ele eu nada seria.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a minha filha **Maria do Carma Eullália de Souza Oliveira** por ser essencial em minha vida.

Ao Criador, Deus pai todo poderoso, pra Ele toda honra e toda gloria, que sempre me rege, guarde, governe e ilumine e por ter colocado pessoas excepcionais durante toda minha trajetória dentro desta instituição (professores, amigos e funcionários) a eles minha total gratidão, em especial ao meu grupo de amigos mais próximo “**Ceguebelo Laranja**” que seguiu junto nessa jornada.

A toda minha família que sempre me apoiou e foi de suma importância, em especial meu pai **Airton Ferreira de Souza**, minha mãe **Maria do Socorro Almeida dos Santos** e meus avós **Maria do Carma Souza** e **Antônio Ferreira de Souza**, amo todos vocês.

A **Universidade Estadual da Paraíba** e o corpo docente, em especial meu orientador **Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias** pelo apoio, paciência, contribuições, orientação docente, por sua forma de instruir inigualável e pela oportunidade de realizar esse trabalho.

Gratidão ao Universo e aos seres de luz que me protegem e que me levam a tomar as melhores decisões, para que meus inimigos tendo olhos e não me enxerguem, salve as 7 espadas, **salve Ogum!**

Nessa trajetória de autoconhecimento e espiritualidade uma pessoa tem extrema importância, minha namorada (futura esposa), minha companheira **Profª**.

Ma Nathalya Marillya de Andrade Silva, “Lar nem Sempre é onde, às vezes é quem”, posso afirmar sem você não teria conseguido.

A todos que ficaram no meio do caminho, mas somaram para minha conquista, agradeço também a todos que não acreditaram que eu iria conseguir, obrigado de certa forma vocês me motivaram.

“[...]A meta é o eterno, a imensidão como abelha se acumula sob a telha, eu pastoreio a negra ovelha que vagou dispersa polinização, pauta a conversa até que nos chamem de colonização reversa[...]” Emicida.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES)

*“Gloria a todas as lutas inglórias
Que através da nossa história não esquecemos jamais”.
(Elis Regina)*

AS METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS COMO POTENCIALIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Airton Ferreira de Souza Júnior¹

RESUMO

Trata-se de um relato de experiência didática sobre a intervenção realizada por estudantes de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba em uma escola da Educação Básica, por intermédio do Programa de Residência Pedagógica. Descrevemos essa vivência na perspectiva de estabelecer ações inovadoras referentes aos novos paradigmas das estratégias pedagógicas, nos quais as metodologias ativas e as ferramentas tecnológicas educacionais estiveram presentes nas aulas de Educação Física do subprojeto de Educação Física na Residência Pedagógica, mediante a automatização do processo educativo e avaliativo individual do estudante através do App GradePen, são alguns desafios vivenciados nas turmas do 6º Anos do Ensino Fundamental da E.M.E.F. Judith Barbosa do Rêgo para trabalhar os conteúdos Brincadeiras e Jogos e Danças na produção dos conhecimentos nas aulas de Educação Física. É importante ressaltar que este requer metodologias eficientes e inovadoras durante as aulas teóricas e práticas, para isso, trabalhar a potencialização a novos Métodos Ativos e Tecnológicos na prática de ensino e de avaliação formativos, representam avanços para ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Física. Residência Pedagógica. Metodologia Ativa. Tecnologias Educacionais.

¹ Graduando em licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Bolsista do Programa de Residência Pedagógica. e-mail: junior_ferreira201301@hotmail.com

AS METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS COMO POTENCIALIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Airton Ferreira de Souza Júnior

ABSTRACT

This is an account of didactic experience on the intervention performed by undergraduate students in Physical Education at the State University of Paraíba in a basic education school, through the Pedagogical Residency Program. We describe this experience from the perspective of establishing innovative actions related to the new paradigms of pedagogical strategies, in which active methodologies and educational technological tools were present in education classes Physics of the subproject of Physical Education in pedagogical residency, through the automation of the educational and individual evaluation process of the student through the GradePen App, are some challenges experienced in the classes of the 6th Years of Elementary School of E.M.E.F. Judith Barbosa do Rêgo to work the contents Games and Games and Dances in the production of knowledge in physical education classes. It is important to highlight that this requires efficient and innovative methodologies during theoretical and practical classes, to work on the enhancement to new Active and Technological Methods in the practice of teaching and training evaluation, represent advances for teaching-learning.

Keywords: Physical Education. Pedagogical Residence. Active Methodology. Educational Technologies.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Pirâmide de William Glasser.....	16
Figura 2 – Oficina de brinquedos com material reciclável	20
Figura 3 – Produção e apresentação de coreografias a partir do jogo Just Dance.....	20
Figura 4 – Espaços físicos para vivências das aulas de Educação Física	21
Figura 5 – Avaliação por meio do app GradePen na correção de provas.....	22

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Sequência didática sobre os conteúdos brincadeiras e jogos e danças urbanas utilizando metodologias ativas.....	22
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

DEB – Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica

IES – Instituição de Ensino Superior

UEPB – Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1 Metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem.....	15
2.2 O programa de Residência Pedagógica na formação docente.....	17
3 PERCURSO METODOLÓGICO	20
3.1 Descrição da escola campo de estudo.....	21
3.2 Procedimento de intervenção na escola.....	21
3.3 Sequência didática.....	22
3.4 Oficina de brinquedos.....	23
3.5 Just Dance.....	24
3.6 Avaliação.....	24
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
6 REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

Ao longo do século XXI, em relação às inovações tecnológicas que vem influenciando os procedimentos e estratégias pedagógicas no processo educativo escolar, possibilitando a utilização de paradigmas inovadores, no qual as metodologias ativas estão presentes como ferramentas no ensino-aprendizagem no desenvolvimento das competências da disciplina durante as aulas de Educação Física.

Entretanto, o uso dessas ferramentas tecnológicas como também das metodologias ativas dentro do contexto escolar, partindo dessa nova realidade ao inseri-las nas aulas de Educação Física, é dessa forma que o Subprojeto de Educação Física na Residência Pedagógica vem através dos planejamentos e estratégias metodológicas inovadoras com modelos ativos e reflexivos de ensino, no desenvolvimento de competências em aprender a conhecer, a vivenciar e a agir. O parecer do CNE/CEB nº 11/2012, que traça diretrizes para a Educação Profissional,

O desenvolvimento de conhecimentos, saberes e competências que os habilitem efetivamente para analisar, questionar e entender os fatos do dia a dia com mais propriedade, dotando-os também, de capacidade investigativa, de forma mais criativa e crítica, tornando-os mais aptos para identificar necessidades e oportunidades de melhorias para si” (BRASIL, p.2012)

A educação brasileira da rede pública, ainda, passa por mudanças e modelos de ensino, mas não priorizando o aluno, inclusive na Educação Física.

Nesse contexto, Machado (2013) amplia a importância do “novo paradigma, é fundamental integrar a sala de aula com a realidade dos estudantes, promovendo a construção coletiva do conhecimento (...)” (apud PEIXOTO, 2016 p.37). O aluno será o sujeito ativo, tirando-os do modelo antigo, onde antes tinha o papel de sujeito passivo, colocando-o agora na tomada de decisão para que o aluno avance no que sabe e possa agir e construir o seu conhecimento de forma independente.

Diante o exposto, é de extrema importância o uso de estratégias pedagógicas inovadoras e flexíveis, entre elas as metodologias ativas com auxílio de ferramentas tecnológicas, por exemplo, a utilização dos smartphones cada vez mais presente nas salas de aulas, na substituição das metodologias tradicionais para o uso de uma prática de construção do próprio conhecimento do aluno. Assim, construindo um

ambiente as tecnologias simples na interação com a metodologia ativa a partir do conteúdo “Dança de Rua” nas aulas de Educação Física, como também no conteúdo Brincadeiras e Jogos na realização de Oficina de Brinquedos, a partir de materiais recicláveis e sucatas o aluno produzirá seu próprio brinquedo, combinações que estimulam a aprendizagem de forma ativa e autônoma.

Segundo Berbel (2011, p.28) enfatiza a metodologia ativa

Favorecer uma motivação autônoma quando incluir o fortalecimento da percepção do aluno de ser origem da própria ação, ao serem apresentadas oportunidades de problematização de situações envolvidas na programação escolar, (...) de caminhos possíveis para o desenvolvimento de respostas ou soluções para os problemas que se apresentam alternativas criativas para a conclusão do estudo ou da pesquisa, entre outras possibilidades.

O professor de Educação Física interage ativamente com a construção do conhecimento e com ações que proporcionem o desenvolvimento do aluno de forma ativa durante as aulas, formulando e demonstrando que a aula pode ser dinâmica, de caráter expositivo, discursivo, e podendo utilizar-se de recursos e tecnologias educacionais. Na construção desse conhecimento, a partir da participação ativo-reflexiva, onde os estudantes autônomos e protagonistas no centro do processo da aprendizagem.

Dessa forma, o presente estudo tem como propósito relatar experiências vivenciadas no Subprojeto de Educação Física da Residência Pedagógica, realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Judith Barbosa de Paula Rêgo no município de Queimadas – PB.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para facilitar o entendimento do leitor sobre as bases teóricas que sustentam o desenvolvimento desse estudo, dividimos essa seção em dois pontos: As metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem, que apresenta as contribuições dos principais estudiosos dessa temática, e o programa de Residência Pedagógica na formação docente, que versa sobre os objetivos para a formação dos estudantes que cursam licenciatura.

2.1 Metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem

A metodologia ativa proporciona o direcionamento do aluno para o processo de aprendizagem, buscando através da racionalidade e operacionalização envolver todo o processo de ensino. Vale salientar que não podemos apenas enfatizar a metodologia como finalidade desse processo, sobrepondo a importância do aluno, tendo em perspectiva sua formação, sua autonomia, sua emancipação, sua cidadania e seu desenvolvimento pessoal.

Baseado em Araújo (2015), a metodologia ativa também é sinônimo de escola ativa ou escolanovista que tem como característica a centralização no processo de aprendizagem, nesse sentido, o método de ensino está baseado no aprender a aprender, ou no aprender fazendo. Deve-se incentivar o aluno a resolver problemas, a pesquisar, a estudar o meio social e natural. Dedicar-se ao trabalho individual, enquanto o trabalho em grupo serve apenas para garantir a socialização das experiências incentivando à reflexão, à observação e ao pensamento crítico valorizando as experiências pessoais dos alunos no processo de aprendizagem.

Conforme o autor, a atividade é fundamento da edificação pedagógica deste movimento, a qual estabeleceu um divisor em relação às metodologias tradicionais. A alteração entre a tradicional e a ativa situava-se, da parte desta, como crítica à passividade do aluno diante do protagonismo do professor em relação ao ensino (ARAÚJO, 2015).

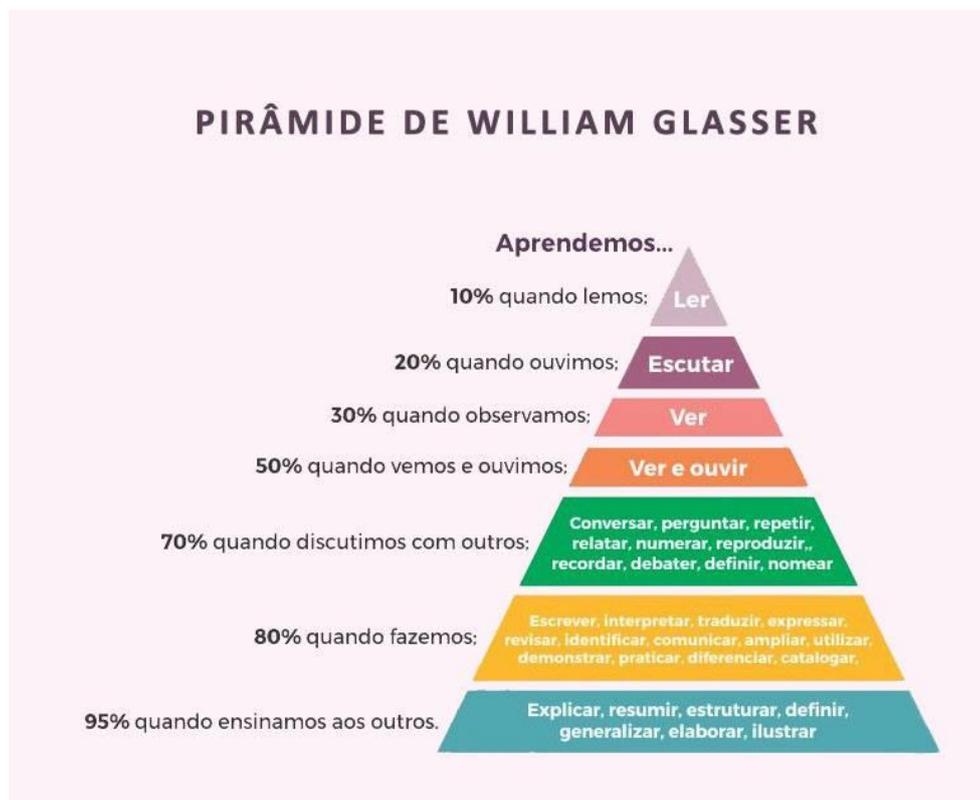
Não se pode negar a importância do professor, contudo ele sai da posição de mero reprodutor do conhecimento. Ele passa a ter outras responsabilidades no processo. O professor assume a postura de facilitador ou orientador para que o estudante faça pesquisas, reflita e decida por ele mesmo, o que fazer para atingir

um objetivo, para que o professor atue como facilitador do processo de aprendizagem o planejamento é imprescindível. Mesmo que muitos professores não sejam adeptos a essa prática, quando ele se propõe a trabalhar com metodologias ativas, o processo de planejamento é fundamental.

Segundo Barbosa e Moura (2013) a característica fundamental de um ambiente de aprendizagem ativa é a atitude ativa da inteligência, em contraposição à atitude passiva geralmente associada aos métodos tradicionais de ensino.

Por meio de vários estudos feitos na área, chegou-se à conclusão de que, entre os meios utilizados para adquirir conhecimento, há alguns cujo processo de assimilação ocorre mais facilmente. Desse modo, temos como referência uma teoria do psiquiatra americano William Glasser (1925 – 2013) em sua obra “A Pirâmide do Aprendizagem” apresenta uma representação gráfica, mostrando as porcentagens de retenção de conhecimento relacionados à atividade educacional feita (Figura1).

Figura 1 – Pirâmide De William Glasser



Fonte: GLASSER, W. 1967

Para Bastos (2006), metodologias ativas são processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema. Características que foram

ênfatisadas pelos pensadores clássicos que estudam esse tipo de metodologia, como John Locke (1632-1704), que em sua obra “Ensaio acerca do entendimento humano”, cita:

Suponhamos, pois que a mente é, como dissemos, um papel branco, desprovida de todos os caracteres, sem quaisquer idéias; como ela será suprida? [...] De onde apreende todos os materiais da razão e do conhecimento? A isso respondo, numa palavra, da experiência (1973, p. 165).

Ou seja, para um dos principais representantes do empirismo, todo conhecimento humano decorre do contato sensível com o mundo. Assim, todos os conhecimentos adquiridos e produzidos pelo homem encontram seu fundamento na experiência, Rousseau (171-1778) indaga o seguinte pensamento “Observai a natureza e segue o caminho que ela vos indica. Ela exercita continuamente as crianças; ela enrijece seu temperamento mediante experiências de toda espécie [...]” (ROUSSEAU, 1979, p. 22)

Foi no transcurso da época moderna, que se tem relatos mais acentuados no que diz a respeito a metodologia ativa, temos como uns dos cofundadores desse processo, Adolphe Ferrière (1879-1960). Em uma das suas obras publicada em 1910 exemplifica “[...] a criança é um ser ativo. Seu elemento vital é o movimento, é a atividade. A atividade física foi sempre a condição necessária de existência do homem. Continua argumentando, que a “[...] criança se interessa pela própria atividade na medida da utilidade que dela se deriva”.

2.2 O programa de Residência Pedagógica na formação docente

A Residência Pedagógica é um programa idealizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, que por meio da Diretoria de Formação de professores da Educação Básica – DEB, lançou em 2018 o primeiro edital para seleção de discentes que cursam licenciatura, preceptores e docentes orientadores (UEPB, 2018). A DEB atua na indução à formação inicial de professores para a Educação Básica e atua no fomento a projetos e pesquisas para a valorização do magistério.

O programa tem por objetivos aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, através do exercício da relação entre teoria e prática profissional docente, induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura; fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre Instituições de Ensino Superior (IES) e escola, estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores; e promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas nos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da BNCC (UEPB, 2018).

Na Residência Pedagógica são desenvolvidas atividades de formação na quais os discentes regularmente matriculados em curso de licenciatura atuarão em escolas públicas de educação básica, denominadas escola-campo. É uma imersão planejada e sistemática do estudante de licenciatura em ambiente escolar para vivenciar e experimentar situações do cotidiano escolar e de sala de aula como objeto de reflexão da relação entre teoria e prática. Os residentes deverão ser orientados a refletir e avaliar sua prática durante e após a imersão, esses resultados constarão no relatório das atividades realizadas, o qual será socializado no décimo oitavo mês de residência e deverá ser utilizado pela IES para inovar o estágio curricular da licenciatura (CAPES, 2018).

O edital vigente da Residência Pedagógica é organizado em dezoito meses, composto por uma carga horária 440h de atividades, divididas em 60h de ambientação escolar, 320h de imersão destas 100h são designadas ao planejamento e execução da regência e 60h destinadas ao relatório final, avaliação e socialização das atividades realizadas. Nesse período os residentes contarão com a orientação do docente orientador da IES de origem e terá o acompanhamento do professor da Educação básica chamado de preceptor, cada preceptor acompanhará entre oito e dez residentes. Os residentes são organizados em núcleos de acordo com a licenciatura que cursam, os núcleos são compostos pelo docente orientador da IES, três professores preceptores da Educação Básica e os residentes (CAPES, 2018).

Na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Campus I, o núcleo da Educação Física é constituído pelo docente orientador da IES, por três professores preceptores – oriundos de uma escola no município de Queimadas e a outra de uma escola no município de Campina Grande – e vinte e cinco residentes bolsistas regularmente matriculados no curso de licenciatura em Educação Física.

Os discentes integrantes do Programa de Residência Pedagógica na UEPB do núcleo da Educação Física participaram semanalmente de minicursos com temáticas voltadas a metodologia, didática e a formação dos professores compondo sessenta horas de formação teórica. Posterior a essa etapa os discentes continuarão encontrando-se em reuniões semanais na universidade e atuarão em atividades diversas no ensino fundamental e médio da educação regular. Para participar da Residência Pedagógica o discente deverá estar regularmente matriculado e cursando a segunda metade de um curso de licenciatura.

Algumas das abordagens e ações obrigatórias que deverão ser desenvolvidas pelo residente durante o programa de residência pedagógica são atividades que envolvam as competências, os conteúdos das áreas e dos componentes, unidades temáticas e objetos de estudo previstos na BNCC, criando e executando sequências didáticas, planos de aula, avaliações e outras ações pedagógicas de ensino e aprendizagem; (CAPES, 2018, p. 19).

3 PERCURSO METODOLÓGICO

O presente estudo surge a partir de discussões e experiências vivenciadas do processo de ensino-aprendizagem, no qual, busca apresentar as ações e resultados do subprojeto de Educação Física na Residência pedagógica numa perspectiva de compartilhar experiências impar das práticas pedagógicas realizadas com alunos dos 6º Anos do Ensino fundamental II, nas turmas A, D, E, F com vinte e sete alunos por turma, na faixa etária entre onze e doze anos em ambos os sexos.

Através dos planejamentos buscamos perspectivas avançadas convergentes com o projeto interventivo para ser aplicado na disciplina de Educação Física, com o objetivo de proporcionar ao estudante a participação ativa e autônoma no seu processo de construção do conhecimento.

Um projeto com a proposta desenvolvida a partir do princípio das metodologias ativas durante o processo de ensino-aprendizagem, em desenvolver brinquedos com matérias recicláveis e sucatas, apropriando-se do seu conhecimento prévio, processo educativo esse que o professor é mediador (Figura 2). Outra sequência pedagógica desenvolvida através do conteúdo “Danças de Rua” com as metodologias ativas tendo o “Jogo Just Dance” nas aulas práticas de Educação Física e utilização de ferramentas tecnologias digitais (Figura 3).

Figura 2 – Oficina de brinquedos com material reciclável



Fonte: Autor, 2019.

Figura 3 – Produção e apresentação de coreografias a partir do Jogo Juste Dance



Fonte: Autor, 2019.

3.1 Descrição da escola campo de estudo

Realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental II Judith Barbosa de Paula Rêgo no município de Queimadas – PB. Fundada em 8 de dezembro de 2011, conta atualmente com um corpo de docente de quarenta e oito professores, desses quatro são educadores físico.

A escola possui as quinze turmas no turno manhã, sendo quatro 6º anos, cinco 7º anos, três 8º anos e três 9º anos e para o desenvolvimento das aulas de educação física dispõe de estruturas e espaços como, a quadra, o espaço carcará, a sala de vídeos e as salas de aulas (Figura 4).

Figura 4 – Espaços Físicos para vivencia das aulas de Educação Física



Fonte: Autor, 2019.

3.2 Procedimento de intervenção na escola

Através do plano de ensino bimestral, construímos os planos de aulas com planejamentos um dia por semana, e com intervenções duas aulas por turmas, 6º ano A e 6º ano D. Para tanto, foram avaliados o perfil dos alunos, a realidade da escola e os recursos materiais necessários. Com objetivos estabelecidos e organizados, foram estruturadas quatro encontros direcionados para o 1º bimestre com o conteúdo Brincadeiras e Jogos e cinco encontros para o 2º Bimestre, o conteúdo Danças Urbanas referenciados pela BNCC.

Para as avaliações formativas bimestrais utilizamos uma ferramenta de funcionalidade específica como é o Aplicativo “*Graden*” que é: “editor” e “gerador” de provas, que avaliam com grau de dificuldades idênticas e padronização de correções, tecnologia que permite edição em notebook e traz funcionalidade instantânea de avaliar via celular através de leitor de códigos QR-Code no modo off-

line, permitindo um feedback para o professor/aluno no processo de ensino-aprendizagem (Figura 5).

Figura 5 – Avaliação por meio do app Graden na correção de provas.



Fonte: Autor, 2019.

3.3 Sequência didática

Sequência didática é um conjunto de atividades (leitura, produção escrita, oralidade e análise linguística) que são planejadas com a finalidade de abranger determinados objetivos didáticos, ou seja, é uma forma de organizar um trabalho pedagógico de modo que podemos analisar e observar previamente a sua estruturação. Segundo Pessoa.

A escolha do modelo de sequência didática a ser utilizado está relacionada aos objetivos que o docente pretende alcançar diante das necessidades dos alunos. [...] são baseados nos seguintes princípios didáticos: valorização dos conhecimentos prévios dos alunos; ensino centrado na problematização; ensino reflexivo, com ênfase na explicitação verbal; ensino centrado na interação e na sistematização dos saberes[...]

Quadro 1 – Sequência didática sobre os conteúdos brincadeiras e jogos e danças urbanas utilizando metodologias ativas.

Conteúdo/ Habilidade)	Atividades	Recursos/ Materiais	Questões Essenciais
<p>Introdução: Conteúdo Brincadeiras e Jogos Situação-problema: (Experimentar, identificar e criar)</p>	<p>Oficina de Confecção de Brinquedos com descartáveis: Produzir brinquedos do contexto social, valorizando as brincadeiras populares.</p>	<p>Matérias recicláveis, sucatas, cola, tintas, etc...</p>	<p>Questões motivadoras Desafio de criar brinquedos de forma autônoma! Quais os desafios em produzir os brinquedos com a utilização de recicláveis?</p>
<p>Conteúdo Danças Urbanas Situação problema: Montar movimentos simples ao complexo, juntando ritmo ao movimento em uma coreografia.</p>	<p>Produção de gestos da Dança de Rua, por meio dos Jogos digitais Just Dance.</p>	<p>Smart tv, notebook, caixas de Som.</p>	<p>Questões motivadoras Conhecer as danças urbanas a sua origem! Qual a importância da realização e significado dos movimentos das danças urbanas?</p>
<p>Conclusão: (Apresentação e reflexão)</p>	<p>Exposição dos brinquedos produzidos da realidade dos alunos; Apresentação das coreografias montadas pelos alunos. Feedback dos conteúdos.</p>	<p>Metodologias Ativas Recursos audiovisuais</p>	<p>Razões e Evidências (questões) Esta atividade ajudou você a conhecer e a vivenciar as brincadeiras populares através da produção? Quais os desafios em produzir a coreografia da dança de rua? Quais seriam suas sugestões para aprimorar o processo apresentado?</p>

Fonte: Autor, 2019.

3.4 Oficina de brinquedos

1º Momento: Através do conteúdo Brincadeiras e Jogos na Turma do "6º Ano D, os Residentes com o objetivo incentivador e mediador em cima situação-problemas em montar uma oficina a partir de lixo recicláveis com o tema de produzir brinquedos populares.

2º Momento: Vivenciar as produções e expor dentro da escola.

3.5 Just Dance

1º Momento: A aula com o conteúdo Dança de Rua com o uso de recursos tecnológicos como o Jogo Just Dance e relação dos movimentos existentes nas Dança de Rua.

2º Momento: Atividade de produção de Movimento da dança levando em consideração os gestos das Danças de Rua.

3.6 Avaliação

1ºMomento: Avaliação objetiva para avaliação teórica dos conteúdos trabalhados durante as aulas de educação física, através da ferramenta GradePen, tecnologia educacional disponível na otimização do trabalho do Professor.

2º Momento: feedback das notas obtidas pelos alunos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para o exercício da prática pedagógica, é necessário não só o uso de práticas que envolvam as metodologias ativas, como também se faz necessário em alguns momentos a exposição de conteúdos pelo professor, pois o estudante ainda não possui autonomia e autogestão para gerir o seu processo de construção do conhecimento, como exige na aplicação de uma metodologia ativa, por isso o professor tem que saber o feeling e estratégias para o uso dessas novas tecnologias. Assim para Moran (2015, p.19) as salas de aula podem ser mais multifuncionais, que combinem facilmente atividades de grupo, de plenário e individual. Os ambientes precisam estar conectados em redes sem fio, para uso de tecnologias móveis, o que implica ter uma banda larga que suporte conexões simultâneas necessárias (MORÁN, 2015).

Em síntese tivemos a experiência que indicou que a aprendizagem é mais significativa com as metodologias ativas de aprendizagem. Além disso, os alunos que vivenciaram esse método adquirem mais confiança em suas decisões e na aplicação do conhecimento em situações práticas, melhorando o relacionamento com os colegas, aprenderam a se expressar, adquirindo gosto para resolver

problemas e vivenciam situações que requerem tomar decisões por conta própria, reforçando a autonomia no pensar e no atuar.

Neste trabalho, as discussões foram focadas nos processos que ocorrem na sala de aula e nas relações professor-aluno, partindo de reflexões sobre as metodologias que têm sido aplicadas nesse processo e em como as metodologias ativas podem contribuir para elevar a eficiência e eficácia da aprendizagem no contexto da educação profissional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hoje em dia, enxergar os alunos apenas como ouvintes ou mero reprodutores de movimentos é uma forma ultrapassada e pouco didática em relação ao aluno como ser ativo na produção do conhecimento, e este procurar mantê-los focado na assimilação do conhecimento e conteúdo. Os alunos precisam ser protagonistas da sua história e se tornar um ser crítico, reflexivo e questionador. A metodologia ativa entra, justamente, nesse sentido, tornando o professor um facilitador da aprendizagem e não mais um detentor absoluto do conhecimento.

Outro benefício do uso dos recursos tecnológicos foram a diminuição do trabalho do professor para planejamento e a logística das suas aulas, ganhando mais praticidade, planeja-se uma semana com conteúdo para a preparação da avaliação. Com a ferramenta *Graden* o tempo diminui para 1 dia, o processo de produção da avaliação, configuração da ferramenta, edição de questões e impressão do material. Como o App permite a correção off-line o resultado é instantâneo, permitindo o aluno ter o resultado e solicitar revisão ou não. A diminuição de problemas comportamentais com alunos foi outro ponto que houve benefícios, os mesmos deixaram de ser apenas alunos ouvintes e passam a ter uma interação mais direta com colegas e professor.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. C. S. **FUNDAMENTOS DA METODOLOGIA DE ENSINO ATIVA (1890-1931)**. UNIUBE/UFU 37ª Reunião Nacional da ANPEd – 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC – Florianópolis.

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. **Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica**. B. Tec. Senac, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p.48-67, maio/ago. 2013.

BASTOS, C. C. **Metodologias Ativas**. 2006. Disponível em: <http://educacaoemedicina.blogspot.com.br/2006/02/metodologias-ativas.html>, Acesso em: 25 de Abril de 2019.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 11/2012**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 19 de Set de 2019, 21:50:10.

CAPES. Edital Capes Nº 06/2018. **Programa de Residência Pedagógica**. Brasília, DF, 2018.

GLASSER, W. **Pirâmide de William Glasser: entenda o que é e qual a sua importância**. Disponível em: <<https://www.impacta.com.br/blog/2018/02/07/piramide-de-william-glasser-entenda-o-que/>>. Acesso em: 10 de Out de 2019.

LOCKE, J. **Ensaio acerca do entendimento humano**. São Paulo, Nova Cultural Ltda. 1973. ISBN 85-13-00906-7

MONARCHA, C. Brasil Arcaico. **Escola nova: Ciências, técnica e utopia dos anos 1920- 1930**. São Paulo: Ed. UNESP, 2009.

MORAN, J. M. **Mudando a educação com Metodologias Ativas**. Coleção Mídias Contemporâneas. 2015. Disponível em: < http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf > Acesso em: 2 de Set de 2019, 21:50:10.

PEIXOTO, A. G. **Periódico Científico Outras Palavras**. O Uso de Metodologias Ativas Como Ferramenta de Potencialização da Aprendizagem de Diagramas de Caso de Uso. Disponível em:

<<http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao5/article/viewFile/718/604>>. Acesso em: 19 de Set de 2019, 21:50:10. Vol. 12, Nº 2 (2016), ISSN: 1806-7530.

ROUSSEAU, J. **Rousseau preceptor: orientações pedagógicas para a instrução de crianças verdadeiras**. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v42n145/13.pdf>>. Acesso em: 6 de Set de 2019.

UEPB. **Editais PROGRAD/UEPB/002/2018**. Campina Grande, PB, 2018.